



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Comunicado nº. 18/79, em
16/3/79

A T O D O S O S T R A B A L H A D O R E S :

Estamos no ponto incandescente, escaldante e explosivo da G R E V E e da l u t a !

Com efeito, temos que hoje (dia 15):

1 - Fomos convocados por um deputado, na representação do respectivo grupo parlamentar, que nos deu toda a razão da reclamação que apresentamos à Assembleia da República pelo cumprimento por parte do IV Governo, do determinado no artº. 45º. do Decreto-Lei nº. 363/78, de 28 de Novembro.

Por isso, vai o dito Grupo Parlamentar interpelar o Governo nos seguintes termos:

a) Porque não publicou ainda o Decreto Regulamentar, quando o prazo para a publicação do mesmo terminou em 29 de Janeiro passado?

b) Sendo, a interpretação correcta iniludível, a "produção de efeitos" (sem qualquer excepção - e, por isso, a produção de "TODOS" os efeitos) a partir do dia 1 de Novembro de 1978, porque motivos o Governo não quer cumprir a lei como é seu dever, no tocante à retroactividade relativa a vencimentos?

c) Porque motivos não são atendidas as reivindicações dos trabalhadores (representados pelo Sindicato dos Trabalhadores da D.G.C.I.), quando as mesmas constituem matéria de direitos adquiridos (e lhe seriam agora retirados ou diminuídos) e são de elementar justiça pelo ónus da função que desempenham?

d) Porque não se compensam as responsabilidades a que os mesmos trabalhadores estão obrigados?

e) A quem cabe a responsabilidade pelo desencadear dessa greve indefinida, com prejuízo para toda a NAÇÃO, quando já após o término do prazo para a publicação do diploma em causa, a Administração referida pelo Sindicato dos Trabalhadores da D.G.C.I., contradiz artigos do mesmo diploma já acordados anteriormente com o dito Sindicato?

Outro ou outros grupos parlamentares irão pronunciar-se sobre o mesmo assunto, defendendo nos mesmos termos (ou talvez noutros mais enérgicos) a razão que temos e que já nos tributaram, embora só ainda, informalmente.

2 - O Sr. Presidente da República teve hoje conhecimento directo do problema, cuja posição ainda não sabemos neste momento.

3 - O Presidente da Direcção do Sindicato deu hoje uma entrevista à Rádio Renascença na Conferência de Imprensa levada a efeito esta tarde na "Casa da Imprensa".

A "ANOP" difundiu aos órgãos de informação um comunicado da extensa exposição que fizemos na dita conferência.

efeito, já hoje não foram recebidas as seguintes verbas, (além de muitas outras)

- 1º. Ministro : 55.319\$00	- Paraquedistas : 27 640.000\$00
- Vice 1º. Ministro : 48.000\$00	- Com. Coordenadora dos Serv. Saúde, etc.: 70 218.000\$00
- C. Revolução : 4544.000\$00	- Serv. Cent. dos Serv. Médicos Sociais : 457 681.000\$00

Q U E D I Z E R M A I S ?

Que o Banco de Portugal ainda não conseguiu encerrar as contas relativas a Fevereiro?

Que a Conta Geral do Estado não estará pronta enquanto não acabar a Greve indefinida?

5 - Porque está então o Governo tão silencioso com a nossa GREVE?

R E S P O N D E M O S :

- a) Porque temos razão.
- b) Porque o Governo é que não ~~respeitou~~ os prazos.
- c) Porque o Governo não quer respeitar a lei, e não o pode dizer.
- d) Porque o Governo não pode acusar o nosso Sindicato de influências partidárias desestabilizadoras.
- e) Porque "a moral" dos princípios laborais que defendemos é justa e seria um crime para o sindicalismo democrático e independente que essa "moral" fosse violentada.

e

S O B R E T U D O P O R Q U E :

A REESTRUTURAÇÃO (já lendária) não estava para sair, e nunca mais sairia. Se tal não é verdade, porquê, então, a publicação de uma Portaria que reclassificou os directores de finanças na letra E, quando, volvidos alguns dias, os mesmos directores seriam reclassificados (na Reestruturação) na letra D ?!...

Perguntamos muito legitimamente, como simples cidadãos da República Portuguesa, (só para entendermos...), que "Administração Pública" (lacto senso) e que "Estado de Direito" a suporta?!...

6 - Pois caros colegas, segundo o Sr. Director-Geral das Cont. e Imp. nos informou no dia 14 passado a dita Reestruturação está a ser dactilografada já no "papel próprio" que será enviado à Imprensa Nacional após as competentes assinaturas, dos membros do Governo.

Enquanto isso decorre, (?) as reivindicações terão que ser atendidas porque a greve mantém-se indefinida, e é agora, na explosão das consequências catastróficas que começaram a rebentar já - que a VITÓRIA ESTA JÁ AO NOSSO AL CANCE,

A "batalha da estabilidade" já a ganhámos. Foi muito importante. Porque o resto é muito importante, também vamos ganhá-lo. E isto porque o resto é também nosso e só a nós respeita.

Venceremos com a razão

"	"	"	solidariedade
"	"	"	justiça
"	"	"	camaradagem
"	"	"	ombridade de sermos cidadãos

livres e independentes que respeitam a legalidade do PORTUGAL que queremos construir

A Direcção

É TUDO ISTO QUE NOS UNE E SERÁ TUDO ISTO QUE FARÁ A N O S S A V I T Ó R T A